

Batismo Em Cristo

Joe McKinney

QUE BÊNÇÃOS UMA PESSOA RECEBE QUANDO É BATIZADA BÍBLICAMENTE?

Lição 1

Uma pessoa é salva quando é batizada bíblicamente. Existem vários aspectos ou formas de expressar este dom da salvação no Novo Testamento:

1. Salvação - Marcos 16:15-16

“E disse-lhes: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criação. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado.

2. Perdão de pecados —Atos 2:38

“E Pedro lhes disse: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”.

3. Receba o dom do Espírito Santo -Atos 2:38 acima

4. Pecados lavados -Atos 22:16

“E agora por que você demora? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome”.

5. Limpeza – Ef. 5:25-27

“... também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para santificá-la, tendo-a purificado com a lavagem da água pela palavra, para apresentar a si mesmo a igreja em toda a sua glória, sem mancha nem ruga ou qualquer outra coisa; mas que ela deveria ser santa e irrepreensível.

6. Santificação - Ef. 5:26 acima

7. Umboa consciência -1 Pedro 3:21

“E correspondendo a isso, o batismo agora salva você - não a remoção da sujeira da carne, mas um apelo a Deus por uma boa consciência - por meio da ressurreição de Jesus Cristo.”

8. Tira o corpo do pecado -Colossenses 2:11, 12

“Nele também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mãos, na remoção do corpo da carne, a circuncisão de Cristo; tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos”.

9. Ressuscitado com Cristo -Colossenses 2:12 acima

10. Nascer de novo - João 3:3-5

“Respondeu-lhe Jesus: 'Em verdade, em verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus'. Nicodemos disse-lhe: 'Como pode um homem nascer, sendo velho? Ele não pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer, pode? Jesus respondeu: 'Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”.

11. Batizado na morte de Cristo- Romanos 6:3-6

“Ou não sabeis que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo ressuscitou dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o nosso corpo de pecado seja desfeito , para que não sejamos mais escravos do pecado.”

12. Torne-se um filho de Deus - Gal. 3:26, 27

“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo”.

13. Esteja vestido com Cristo -Garota. 3:27 acima

14. Entre em Cristo -Garota. 3:27 e Romanos 6:3 acima

NOTA 1- A frase “em Cristo” ou “em Cristo” é muito significativa! Quando entramos em Cristo, então somos encontrados “em Cristo” e é “em Cristo” que todas as bênçãos espirituais nos são dadas (Ef. 1:3, “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”).

ROM. 3:24 – “sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”.

ROM. 6:11 – “Assim, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.”

ROM. 6:23 – “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.”

ROM. 8:1 – “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.”

ROM. 12:5 – “Assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.”

2 Cor. 5:17 – “...Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas passaram; eis que coisas novas surgiram”.

2 Cor. 5:21 – “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.”

Garota. 3:28 – “Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; pois todos vocês são um em Cristo Jesus”.

Ef. 1:7 – “Nele temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das nossas ofensas, segundo as riquezas da sua graça.”

Ef. 1:11 – “Nele também obtivemos uma herança.”

Ef. 2:6 – “e nos ressuscitou com ele, e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”.

Ef. 2:7 – “a fim de mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça em benignidade para conosco em Cristo Jesus”.

Ef. 2:13 – “mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, pelo sangue de Cristo chegastes perto.”

Ef. 3:6 – “que os gentios são co-herdeiros e membros do corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho”.

Ef. 3:12 – “em quem temos ousadia e acesso confiante pela fé nele”.

Fil. 3:9 – “e pode ser achado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que vem de Deus com base na fé.”

Colossenses 2:10 – “e nele fostes aperfeiçoados, e ele é o cabeça de todo domínio e autoridade”.

1 Tess. 4:16 – “...Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro”.

2 Tm. 1:1 – “Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida em Cristo Jesus.”

2 Tm 1:9 – “que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade”.

2 Tm 2:10 – “Por esta razão tudo suportou por amor daqueles que são escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus e com ela a glória eterna.”

1 João 3:5 – “E vós sabeis que Ele se manifestou para tirar os pecados; e nele não há pecado”.

1 João 5:11 – “E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho”.

NOTA 2. Estas perguntas são freqüentemente feitas: “Eu tenho que ser batizado para ser salvo?” Pode ser mais fácil responder se perguntarmos:

“Eu tenho que nascer da água e do Espírito para ser salvo?”

“Eu tenho que ter meus pecados lavados para ser salvo?”

“Preciso ser um filho de Deus para ser salvo?”

“Eu tenho que estar 'em Cristo' para ser salvo?”

A resposta para todas essas perguntas é a mesma – (“sim!”) - Visto que é em Cristo que todas essas bênçãos são concedidas e nós somos “batizados em Cristo”; isto é, entramos em Cristo no ato de sermos batizados. O batismo é obviamente necessário para que um pecador seja salvo! É bom lembrar que o ato do batismo não é uma obra que o homem faz para ganhar a salvação. Em vez disso, é, como veremos na próxima seção deste estudo, “um apelo a Deus por uma boa consciência – por meio da ressurreição de Jesus Cristo”.

Questões

1. Quem são aqueles que serão condenados?
 - a. ___ Ninguém como Jesus salva todo mundo
 - b. ___ Quem incrédulo, não obedece, o Evangelho
2. Quem não verá o Reino de Deus?
 - a. ___ judeus
 - b. ___ Cego
 - c. ___ Aqueles que não nasceram de novo
3. O crente penitente que é batizado em Cristo Jesus foi batizado em Sua morte.
Verdadeiro falso ___
4. Todos em Cristo foram abençoados com todas as bênçãos espirituais
Verdadeiro falso ___
5. O que é preciso fazer para ser salvo
 - a. ___ ser batizado na morte de Cristo
 - b. ___ nascer da água e do Espírito
 - c. ___ ter seus pecados lavados
 - d. ___ ser um filho de Deus
 - e. ___ estar em Cristo
 - f. ___ todos acima
 - g. ___ b, c, d e e

A PESSOA DEVE ENTENDER QUE SEUS PECADOS ESTÃO SENDO PERDOADOS AO SER BATIZADO?

Eu acredito que a resposta é sim, ele faz. Estas são as razões pelas quais:

Lição 2

1. No batismo, um pecador clama a Deus para salvá-lo

- a. **Atos 22: 16** — “E agora, por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome”. Esta passagem mostra que somos batizados para que nossos pecados sejam purificados e, ao sermos batizados, invocamos o nome do Senhor. Invocar o nome do Senhor significa invocá-lo à ação. (Consulte Invoque o Nome do Senhor na página 13.)

Pergunta: No batismo, o que estamos pedindo ao Senhor para fazer?

Responder: Para nos salvar! Para lavar nossos pecados!

Mas e se não sentirmos a necessidade de ser salvos, porque não pensamos que Jesus salva ou não pensamos que estamos perdidos ou não sabemos realmente o que estamos fazendo, ou porque pensamos que estamos já salvou?

Nesse caso, como poderíamos estar invocando o Senhor para nos salvar no batismo? Se não sentíssemos a necessidade de sermos salvos, não poderíamos clamar ao Senhor para nos salvar! Verdadeiro, bíblico, o batismo é um ato no qual pedimos ao Senhor que nos salve de nossos pecados!

Isso não quer dizer que, para que o batismo de uma pessoa seja válido, ela deve dizer em voz alta palavras como: "Senhor, salva-me dos meus pecados". Em vez disso, significa que estamos sendo batizados para esse propósito.

- b. **1 Pedro 3: 21 - "Correspondente a isso (oito almas salvas pela água na arca de Noé), o batismo agora salva você - não a remoção da sujeira da carne, mas um apelo a Deus por uma boa consciência - por meio da ressurreição de Jesus Cristo."**

O batismo, segundo Pedro, não é uma limpeza externa da sujeira do corpo físico. Em vez disso, o batismo que nos salva é um "apelo a Deus por uma boa consciência". É uma oração (um apelo, uma petição, um pedido) a Deus para que Ele limpe nossa alma culpada da culpa do pecado. Este é o mesmo pensamento expresso em Atos 22:16 acima. Observe como vários tradutores traduzem esta frase em 1 Pedro 3:21:

"Batismo é...

- um apelo a Deus por uma boa consciência" – NASB
- um apelo a Deus por uma boa consciência" – RSV, NRSV
- um apelo a Deus por uma boa consciência" – ESV
- **tornando você livre** do senso do pecado diante de Deus" – Inglês Básico
- **a oração** para uma consciência limpa diante de Deus" – Moffatt (1935)
- um apelo a Deus de [ou por] uma consciência limpa" – New Living Translation
- [a] demanda como diante de Deus de uma boa consciência" – Darby
- o desejo de uma boa consciência para com Deus" – Weymouth
- o pedido de uma boa consciência em Deus" – Wycliffe Novo Testamento
- a questão de uma boa consciência em relação a Deus" – Young's Literal
- a interrogação de uma boa consciência para com Deus" – ASV
- [fornecendo a você] a resposta de uma boa e limpa consciência (pureza interior e paz) diante de Deus" – Bíblia Amplificada
- **Perguntando** Deus por um coração puro" – Versão Fácil de Ler
- **te libertando** do sentido do pecado diante de Deus" – Bíblia em Inglês Básico
- o pedido a Deus por uma boa consciência" – Rotherham (1897)
- a oração por uma boa consciência para com Deus" – Montgomery (1924)
- **o desejo por** uma consciência correta com Deus" – Goodspeed (1935)

Algumas outras traduções ou paráfrases traduzem esta frase de forma diferente:

- a resposta de uma boa consciência para com Deus. NKJV, KJV
- a promessa (ou resposta) de uma boa consciência para com Deus. NVI
- Significa voltar-se para Deus com a consciência limpa. Contemporâneo Versão em inglês
- Significa que somos salvos do castigo do pecado e vamos a Deus em oração com um coração que diz que estamos certos. Versão Nova Vida

Na Nova Versão Internacional, é “o penhor de uma boa consciência para com Deus”, como se fosse porque já somos salvos e temos uma boa consciência, em vez de ser “para” ou “para” a remissão dos pecados a fim de ter uma boa consciência.

Mas é traduzido pela maioria das outras traduções como um apelo a Deus por “purificação” a fim de “não ter mais consciência de pecados” (Hebreus 10:2), de acordo com Atos 2:38, que fala disso. como “para a remissão dos pecados”. Isso tornaria o batismo uma oração aberta por perdão, sem a qual certamente o próprio batismo seria inútil.

Esta parece não ser a frase mais fácil de traduzir. Beasley-Murray faz o seguinte comentário: “... a frase contestada pode ser traduzida como uma 'oração a Deus por uma boa consciência' ou uma 'promessa a Deus de manter uma boa consciência’.

Na primeira interpretação, o batismo é declarado como um apelo a Deus por parte do batizado, apelo esse respondido por meio do ato salvador do Cristo ressurreto; esse trato pessoal entre o crente e Seu Senhor torna [o batismo] o que ele é”.

Dicionário Teológico do Novo Testamento (editado por Kittel na Alemanha, 1935; traduzido por Bromily na América, 1964): “Oração a Deus por uma boa consciência” (Vol. II, p.688), com o seguinte comentário:

“Em vista do v.21, devemos esperar que alla seja seguido por uma purificação no sentido espiritual. Assim, o pedido de boa consciência deve ser interpretado como uma oração pela remissão dos pecados. ... A remissão de pecados está intimamente relacionada ao batismo desde o início (Marcos 1:4 e parágrafos; Atos 2:38). Isso faz com que várias outras passagens se encaixem perfeitamente. Por um lado, uma “boa consciência” (Atos 23:1) é uma “consciência sem ofensa para com Deus e os homens” Atos 24:16). Por outro lado, harmoniza-se com o que Ananias, enviado pelo Senhor ao crente e penitente Saulo de Tarso, lhe disse ainda para fazer: “levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor” (Atos 22:16, King James Version; ou “invocar seu nome”, American Standard Version).”

É dito: “Porque não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é o Senhor de todos, e é rico para com todos os que o invocam; porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo ” (Romanos 10:12-13). “Invocar o nome do Senhor” ou “invocá-lo” ou orar a ele como Estêvão fez enquanto era apedrejado, era “invocar o Senhor, dizendo: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito” (Atos 7:59).

Saulo de Tarso deveria “ser batizado”, “invocar o nome do Senhor”, a fim de ter seus “pecados lavados” e assim ter uma “boa consciência para com Deus”. Seu próprio batismo, sendo “para” ou “para a remissão dos pecados”, era um pedido aberto de perdão para ter uma “boa consciência”.

A palavra grega considerada em 1 Pedro 3:21 é o substantivo eperotema, cuja forma verbal é eperotao, que significa pedir; também, de acordo com Thayer, “por um uso estranho aos gregos, dirigir-se a alguém com um pedido ou demanda; pedir ou exigir de alguém”, citando Mateus 16:1. Arndt & Gingrich também citam Mateus 16:1 como um exemplo do significado de pedir algo a alguém. Kittel-Bromily traçam a mudança do significado da palavra para incluir (no grego koiné dos tempos do Novo Testamento) o último sentido mencionado, que estava ocorrendo na época da LXX (cerca de 250 aC). “1. pergunta; 2. solicitar, apelar e citar como exemplo 'um apelo a Deus para uma consciência limpa 1 Pedro 2:21', em harmonia com o bom número de versões citadas acima, e Kittel.”

Mesmo muitos estudiosos que não desejam admitir o batismo como sendo “para” ou “para a remissão dos pecados”, reconhecem que “resposta” não é uma tradução satisfatória do verbo grego. Mas, se não, então o acima deve ser seu significado mais provável. É para mim o mais satisfatório de todos os ângulos significativos.

A palavra “apelo” usada pela NASB, RSV e outras parece fazer mais sentido, significando que pedimos a Deus uma boa consciência no ato do batismo. Isso parece óbvio quando lemos “o batismo agora nos salva”. Não há como os pecadores terem uma boa consciência antes de serem salvos. Isso é o que realmente significa ser salvo – ser perdoado de nossos pecados. Não somos salvos quando “juramos a Deus manter uma boa consciência”. Isso definiria

mais de perto o arrependimento. Por outro lado, quando nós, no batismo, apelamos a Deus para limpar nossa consciência, ele faz exatamente isso - Ele nos salva!

Não é o pecador dizendo “Eu prometo nunca mais pecar!” que o salva. Pelo contrário, é o pecador clamando no ato do batismo “Senhor, por favor, salva-me!” que o salva. Esse é o significado do batismo.

Esse “apelo” é a melhor tradução e é reforçado pela comparação de Hebreus 9:13, 14; Romanos 6:3-6; Atos 22:16 e 1 Pedro 3:21.

Hebreus 9:13, 14 “Porque, se o sangue de bodes e touros e a cinza de uma novilha aspergida sobre os que se contaminaram, santificam para a purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificar sua consciência de obras mortas para servir ao Deus vivo?”

Romanos 6:3 “Ou não sabeis que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?”

Atos 22:16 “Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome.”

1 Pedro 3: 21 “... o batismo agora salva você - não a remoção da sujeira da carne, mas um apelo a Deus por uma boa consciência - mediante a ressurreição de Jesus Cristo”.

A partir deles vemos que nossa consciência é purificada pelo sangue de Cristo, no batismo entramos em contato com seu sangue (morte) e no batismo, invocamos o Senhor para nos salvar. Essas três afirmações se encaixam perfeitamente. A salvação nos é dada no batismo porque é no batismo que estamos apelando (implorando, pedindo) a Deus para limpar nossa consciência pelo sangue de Cristo.

Se a pessoa que está sendo batizada não sabe ou não acredita na verdade de que Deus está perdoadando seus pecados (lavando seus pecados, perdoadando seus pecados, limpando sua consciência) em seu batismo, então certamente ela não poderia estar pedindo ou apelando para o perdão de seus pecados. Tal falta de entendimento torna seu batismo, não o batismo referido em 1 Pedro 3:21, cujo batismo o “salva”.

A conclusão é: A salvação (perdão dos pecados), que vem da união com Deus em Cristo, é dada quando nossos corações confiantes apelam a Deus por uma boa consciência. Fazemos isso quando somos batizados. O batismo é a fé que clama a Deus para salvar, baseada na morte de Cristo na cruz. O batismo é a “oração do pecador” bíblica, não necessariamente falada, mas compreendida e posta em prática.

c. Colossenses 2:12 – “sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos”.

A ressurreição para uma nova vida acontece em, através ou por meio de (grego dia) nossa fé na operação ou obra de Deus. Nós, de fato, estamos confiando em Deus para nos salvar naquele ato de batismo. Observe que no batismo é a fé na obra de Deus. O batismo é obra de Deus, não nossa.

Quando somos batizados, acreditamos (confiamos) que Deus está trabalhando. É através da nossa fé em Sua obra que Ele opera! Para que nosso batismo seja eficaz, devemos crer que Deus está trabalhando para nos elevar a um novo vida (salve-nos).

Novamente, o batismo é isso: clamar a Deus para nos salvar e confiar que Ele o fará, com base no poder purificador do sangue de Cristo.

Invoque o Nome do Senhor

Estudo da Palavra

Para invocar o nome do Senhor significa invocá-lo à ação. Leia cada versículo em seu próprio contexto e você notará como invocar o nome do Senhor significa clamar a Deus para salvar, ajudar, abençoar, proteger, agir, etc.

1 Reis 18:24— “Então invocareis o nome de vossos deuses, e eu invocarei o nome do SENHOR; e o Deus que responder com fogo, esse é Deus”. E todas as pessoas responderam e disseram: “Essa é uma boa ideia.”

2 Reis 5:11 Mas Naamã foi embora zangado e disse: “Eu pensei que ele certamente sairia para mim e se levantaria e invocaria o nome do Senhor seu Deus, passaria a mão sobre a mancha e me curaria da minha lepra.

Salmo 105:1— “Ah, dai graças ao SENHOR! Invoque Seu nome; Torna conhecidas as suas obras entre os povos”.

Salmo 116:3-4— “As cordas da morte me envolveram, a angústia da sepultura se apoderou de mim; Fui tomada pela angústia e pela tristeza. Então invoquei o nome do SENHOR: 'Ó SENHOR, eu te imploro, salva minha vida!

Salmo 116:13— (NKJV) “Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.”

Salmo 116:17— (NKJV) “Oferecer-te-ei sacrifício de ação de graças, e invocarei o nome do SENHOR.”

Isaías 12:4— “E naquele dia dirás: 'dai graças ao Senhor, invocai o seu nome. Torna conhecidas as suas obras entre os povos; Faça-os lembrar que Seu nome é exaltado.”

Isaías 64:7— “E não há ninguém que invoque o Teu nome, que se desperte para se apoderar de Ti; pois escondeste de nós a tua face e nos entregaste ao poder de nossas iniquidades.

Lamentações 3:55— “Invoquei o Teu nome, ó Senhor, desde a cova mais profunda.”

Joel 2:32— “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; Pois no monte Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem”.

Sofonias 3:9— “Pois então darei aos povos lábios purificados, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para servi-lo ombro a ombro.”

Zacarias 13:9— “E trarei a terceira parte através do fogo, refinarei-os como a prata é refinada e os testarei como o ouro é testado. Eles invocarão o meu nome e eu os responderei. Eu direi: 'Eles são o meu povo', e eles dirão: 'O Senhor é o meu Deus'”.

Atos 2:21— “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo.”

Atos 9:14— “E aqui ele tem autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o Teu nome.”

Atos 9:21— “... Não é este aquele que em Jerusalém destruiu os que invocavam este nome, e que veio aqui com o propósito de trazê-los presos perante os principais sacerdotes?”

Atos 22:16— “E agora por que demoras? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o seu nome”.

Romanos 10:13— “porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

1 Coríntios 1:2— “à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, santos por vocação, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.”

Questões

1. Através do ato do batismo, a pessoa percebe que é um homem pecador, reconhece que Jesus é o Senhor e Salvador, e implora a Deus para lavar seu pecado pelo sangue de Cristo.

Verdadeiro falso ____

2. O batismo apenas lava a sujeira do corpo

Verdadeiro falso ____

3. O batismo é apenas uma tradição, pois alguém é salvo quando acredita que Jesus é o Cristo

Verdadeiro falso ____

4. A consciência de alguém é limpa quando Deus responde ao seu apelo de perdão por meio do ato do batismo.

Verdadeiro falso ____

5. A salvação vem da união com Deus em Cristo.

Verdadeiro falso ____

6. Invocar o nome do Senhor significa invocá-lo para algum tipo de ação.

Verdadeiro falso ____

DOCTRINA DA JUSTIFICAÇÃO

Lição 3

A doutrina da justificação pela fé exige que uma pessoa entenda e acredite que seus pecados estão sendo perdoados quando ela é batizada. É importante, portanto, que saibamos o que significa justificação.

Para nos ajudar a entender essa palavra, pense no super-religioso, benfeitor, hipócrita hipócrita, pilar da igreja, e no sujo, podre, não bom, traidor, perverso, extorsor, pecador ao seu lado.

“E contou também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: 'Dois homens subiram ao templo para orar: um era fariseu, e o outro, publicano. O fariseu se levantou e orou assim para si mesmo: “Deus, eu Te agradeço porque não sou como as outras pessoas; vigaristas, injustos, adúlteros, ou mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana; Pago o dízimo de tudo o que ganho”. Mas o publicano, parado a certa distância, nem mesmo queria levantar os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: “Ó Deus, tem misericórdia de mim, o pecador!” 'Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado'” (Lucas 18:9-14).

a. O que significa ser justificado? O que é justificação?

Justificação é um termo legal. Justificação, definida na Concordância Analítica de Young, significa “uma sentença judicial, declaração de direito, para fazer ou declarar o direito”. O Dicionário de Palavras do Novo Testamento de Vine diz que justificar “denota o ato de declarar justo, justificação, absolvição”.

A pessoa que é justificada é declarada ou declarada justa. (A mesma palavra grega traduzida como “justo” 33 vezes no Novo Testamento é traduzida como “justo” 41 vezes). Declarar uma pessoa justificada é a mesma coisa que declarar justo um homem.

Talvez saber que “justo” e “justo” são duas maneiras de traduzir a mesma palavra grega nos ajudará a entender que ser justificado não significa ser feito “como se eu” nunca tivesse pecado. Apenas não ter pecado não nos torna aceitáveis aos olhos de Deus. Devemos ter nossos pecados “subtraídos” e também a justiça de Cristo “acrescentada”. A justificação é quando o criminoso não é apenas declarado inocente dos crimes, ele cometeu, mas também é declarado uma pessoa justa.

Há uma diferença entre “ser justo” e “ser declarado justo”. Somos declarados justos no momento em que somos salvos. Passamos a vida nos tornando justos à medida que crescemos espiritualmente à imagem de Cristo. A justificação é exclusivamente uma obra de Deus na qual Ele nos imputa a justiça de Cristo.

Existem dois tipos de justiça: justiça imputada (atribuída, atribuída ou reconhecida) e justiça conquistada. Considere Filipenses 3:3-9: “porque nós somos a verdadeira circuncisão, que adoramos no Espírito de Deus e nos gloriamos em Cristo Jesus e não confiamos na carne, embora eu mesmo possa ter confiança até na carne. Se alguém mais deseje confiar na carne, ainda mais eu: circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à Lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, foi irrepreensível. Mas tudo o que para mim era ganho, isso considere como perda por amor de Cristo. Mais ainda, tenho por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas,

b. nós somos justificados(salvo, contado como justo) pela fé.

“Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.” (Romanos 3:28)

“sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Cristo Jesus, também nós cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; visto que pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada”. (Gálatas 2:16)

“Agora que ninguém é justificado pela Lei diante de Deus é evidente: 'O Justo viverá pela fé.'” (Gálatas 3:11)

“Porque nós também outrora éramos insensatos, desobedientes, extraviados, escravizados a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas, quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pelos homens, ele nos salvou, não por causa de obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia, mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, o qual ele derramou abundantemente sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, sendo justificados por sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna”. (Tito 3:3-7)

“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas transgressões, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar com ele nos lugares celestiais, em Cristo Jesus, para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. Pois pela graça você foi salvo por sua fé; e isso não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”. (Efésios 2:4-10)

c. Algumas conclusões baseadas nestas passagens:

- O motivo de Deus para nos salvar é Sua misericórdia, bondade, amor e graça
- Nossas ações não moveram Deus para a graça. A graça de Deus nos levou a dar um passo em direção a Ele.
- Deus salva pecadores que não merecem ser salvos. A graça é um favor imerecido e imerecido.
- Somos salvos pela graça por meio da fé.
- A salvação é pela obra meritória de Cristo, não nossa.
- A ira era devida, mas a graça foi concedida.
- Nós não nos salvamos de nossos pecados, mas Deus nos salva.
- A salvação é um dom de Deus.
- A salvação é pela fé.
- A fé viva (obediente) é o meio pelo qual recebemos a graça de Deus.
- A resposta humana é necessária para a salvação. Para sermos salvos, devemos confiar em Jesus como nosso sacrifício pelo pecado.
- Todos os nossos atos justos são excluídos como meio de salvação.
- A perfeita obediência de Cristo mereceu a salvação que nos é dada.
- Não somos salvos porque somos bons o suficiente, mas pelos méritos da obra de Cristo.
- A fé salvadora confia e depende da obra salvadora de Deus em Cristo.

O batismo, que agora nos salva (1 Pedro 3:21), para ser eficaz, deve ser classificado como fé. Deve ser uma expressão de nossa fé em Cristo como nosso pecado - sacrifício! Caso contrário, ser salvo pelo batismo significaria que somos justificados pelas obras da lei e não pela fé.

Questões

1. Deus declara uma pessoa justa após sua ressurreição das águas purificadoras do batismo que leva à vida eterna
Verdadeiro falso ____
2. O homem ganha retidão fazendo coisas boas para os outros.
Verdadeiro falso ____
3. Ser justo e ser declarado justo são a mesma coisa.
Verdadeiro falso ____
4. O homem é justificado
 - a. ____ com base em ações que praticamos em retidão,
 - b. ____ segundo a misericórdia de Deus, pela lavagem regeneradora e renovadora do Espírito Santo.
5. Pois pela graça você foi salvo por sua fé; e isso não vem de vocês, é dom de Deus; não como resultado de obras.
Verdadeiro falso ____

BATISMO E JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

Lição 4

“Batizado em Cristo” deve ser considerado fé e não entendido como uma ordem arbitrária de Deus para testar nossa disposição de obedecê-lo. Somente quando o batismo é entendido como fé, ele pode concordar com o propósito de Paulo de provar que a justificação é pela fé em Cristo. Especificamente, o batismo precisa ser visto como tendo o significado de confiança em Cristo como Salvador.

a. Paulo escreveu Gálatas para provar que somos filhos de Deus pela fé em Cristo e não pela lei - ao contrário dos legalistas que defendiam a justificação pela observância da lei. Observe como ele enfatizou tão fortemente essa verdade.

2:16 - sabendo, porém, que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Cristo Jesus, temos crido também em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei ; visto que pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.

2:21 – “Não anulo a graça de Deus, porque, se a justiça vem pela lei, então Cristo morreu inutilmente.

3:6-9 – “Assim também Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Portanto, tenha certeza de que são aqueles que são da fé que são filhos de Abraão. A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, preanunciou o evangelho a Abraão dizendo: “Todas as nações serão abençoadas em ti. Então, aqueles que são da fé são abençoados com Abraão, o crente”.

3:26 - Pois todos vocês são filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

3:27-9 - Porque todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; pois todos vocês são um em Cristo Jesus. E se vocês pertencem a Cristo, então vocês são descendentes de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

b. Gálatas 3:27 não foi dado como um tratado sobre o batismo. Ele estava discutindo a justificação pela fé. A única maneira de entender o significado do versículo 27 é dentro do contexto em que foi escrito. Por que Paulo mencionou o batismo? Como isso se encaixa em seu tema principal (Gálatas 2:16)? É no contexto da justificação pela fé em Cristo que o apóstolo escreveu: “Porque todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo” (3:27). Mas esta declaração é precedida por “Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus” (versículo 26). Se o significado do batismo não fosse classificado como fé em Cristo, seria irrelevante para o argumento de Paulo. Se o versículo 27 não deve ser igualado ao versículo 26, então a referência de Paulo ao batismo é irrelevante e confusa porque ele estaria introduzindo uma condição de justificação em adição ao princípio da fé. Mas, o apóstolo no versículo 27 ainda está ensinando a justificação pela fé em Cristo em oposição à salvação pela observância da lei”.

Então, o que significa o batismo? Significa mais do que simplesmente imersão em água. Significa fé em Cristo. Não é apenas que o batismo deva ser precedido pela crença de que Jesus é o Filho de Deus. O batismo é um compromisso pela fé em Jesus que se ofereceu como sacrifício pelos nossos pecados.

Se o batismo fosse apenas um mandamento de Deus escolhido para testar nossa disposição de obedecer, e não visto como confiança em Cristo como salvador; se fosse para ser submetido apenas porque Jesus o ordenou, isso seria legalismo (fazer do batismo uma obra de justiça que fazemos). Mas, quando vemos o batismo como a personificação da fé ordenada por Deus pela qual somos unidos a Cristo, então ele se torna consistente com o tema da justificação pela fé de Gálatas.

Se o chamado “plano de salvação” significa um conjunto de comandos arbitrários dados por alguém em posição de autoridade, e aquele que o obedece é recompensado com a salvação, então esses comandos se tornam puro legalismo.

c. O batismo não deve ser separado da fé em Cristo para nos salvar. Torná-lo um mandamento ou ordenança baseado unicamente na autoridade de Cristo para testar a disposição do homem em obedecê-lo é um retorno ao legalismo. O batismo considerado como a personificação da fé em Cristo como nossa oferta pelo pecado não constitui uma obra de legalismo. A única maneira de defender adequadamente o batismo como pré-requisito para a salvação é entendê-lo como fé; isto é, confiança em Cristo como a oferta pelo pecado.

Aquele que está sendo batizado deve ter os olhos na cruz, não apenas no ato de ser imerso na água. Temos que ter muito cuidado para não transmitir a ideia de que a fé leva ao arrependimento e o arrependimento leva ao batismo e que o batismo como ato de obediência é separado e separado da fé. Esse pensamento seria legalismo.

d. No batismo somos revestidos de Cristo. “Em Cristo” e “em Cristo” significam união com Cristo. Tentar ser justificado pela lei (pelo mérito ou por fazer atos justos) é ser “separado de Cristo” (Gálatas 5:4), mas ser justificado pela fé (incorporado no batismo) significa união com Cristo. Este é o argumento do apóstolo em Gálatas 3:26, 27. O batismo não pode ser entendido separado da fé em Cristo como oferta pelo pecado. Simplesmente citar Gálatas 3:27 para provar a necessidade do batismo é deixar de considerá-lo em seu contexto apropriado. Gálatas 3:26, 27 mostra que o batismo é a fé personificada, expressa ou retratada. Através da nossa fé em Cristo como o sacrifício pelos nossos pecados, o batismo resulta em nós entrando em Cristo e sendo revestidos com Cristo. Vestidos com Cristo, cobertos pela justiça de Cristo e não pela nossa, entrando em Cristo,

e. Conclusão:

Ser batizado apenas para obedecer a algum mandamento de Deus e não com o propósito de receber o perdão e, assim, a salvação por meio da morte meritória de Cristo na cruz, torna o batismo uma obra e, portanto, uma forma de legalismo. Não somos salvos por nenhuma de nossas próprias obras de justiça, mas pela fé em Cristo.

O Senhor deu muitos mandamentos. Por exemplo, “dá a quem te pedir e não recuses quem te pede emprestado”. Este é um comando. Pensar que, ao obedecer a esse comando, alguém pode ser salvo sem saber, negaria Ef. 2:8-9: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós; é dom de Deus, não de obras, para que ninguém se glorie.” Isso também negaria Tito 3:5: “Ele nos salvou, não com base em obras que praticamos em justiça, mas de acordo com Sua misericórdia pela lavagem da regeneração e renovação pelo Espírito Santo”. Isso seria obediência a um mandamento, mas

não diretamente ligado à fé em Cristo para salvar, nem à morte, sepultamento e ressurreição de Jesus dentre os mortos. Este último é o batismo que os escritores do Novo Testamento disseram ser necessário para ser salvo.

Questões

1. O batismo é um comando arbitrário de Deus para testar nossa disposição de obedecê-lo
Verdadeiro falso ____
2. O homem é justificado assim salvo por suas obras que agradam a Deus
Verdadeiro falso ____
3. O batismo é um ato de fé em Jesus que se ofereceu como o sacrifício que purifica os pecados do homem.
Verdadeiro falso ____
4. O batismo é um ato de obediência e é separado e à parte da fé.
Verdadeiro falso ____
5. Por meio de nossa fé e confiança em Cristo como o sacrifício por nossos pecados, o batismo resulta em
 - a. ____ sendo revestido de Cristo.
 - b. ____ ser cobertos pela justiça de Cristo e não pela nossa
 - c. ____ entrando em Cristo
 - d. ____ entrando em um relacionamento salvífico com Cristo
 - e. ____ todos acima.

EXISTEM PRÉ-REQUISITOS QUE DEVEM SER ATENDIDOS PARA QUE ALGUÉM SEJA BATIZADO?

Lição 5

Sim, existem pré-requisitos para o batismo. Isso fica óbvio no relato de Filipe e do tesoureiro etíope em Atos 8. Depois de ser ensinado a Jesus, começando em Isaías 53, o eunuco perguntou: “Olha, aqui está água, por que não posso ser batizado?” A resposta de Philip mostrou um pré-requisito: “Se você acredita de todo o coração, pode.” É lógico que se ele não acreditasse, não poderia ser batizado.

A “grande comissão” registrada em Mateus 28:19 também deixa claro que existem pré-requisitos para o batismo: “Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Quem somos nós para batizar? Devemos batizar apenas discípulos – aquelas pessoas que decidem seguir Jesus e aprender com Ele. Aqueles que não decidem seguir Jesus (arrepender-se) não devem ser batizados.

A maneira mais simples e concisa de expressar os pré-requisitos para o batismo pode ser simplesmente que devemos crer e nos arrepender para batizar; isto é, se entendermos o que isso significa. No entanto, nessa simplicidade, pode ser fácil colocar a carroça na frente dos bois e, ao fazer isso, podemos ignorar (ou deixar de enfatizar) a centralidade do evangelho de Jesus Cristo.

Existe uma conexão importante, até mesmo essencial, entre a cruz de Cristo, fé (como confiança e crença), arrependimento, discipulado, o senhorio de Jesus, batismo e redenção. Considere o seguinte:

1. Para ser batizado, O Ele deve reconhecer que é um pecador que precisa de um Salvador.

1 Timóteo 1:15 “É uma declaração fiel, digna de plena aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, entre os quais eu sou o principal de todos.”

Muitas pessoas não sentem necessidade de um salvador porque não se sentem perdidas. Seja ouvindo um sermão comovente; talvez um amigo que compartilhe a verdade com você; talvez lendo um folheto; seja qual for, de alguma forma deve-se entender que “todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23). Como o profeta Isaías

havia dito, há muito tempo: nossos pecados esconderam de nós a face de Deus para que Ele não nos ouvisse." (Isaías 59:2). Nosso próprio pecado nos separa de Deus! "O salário do pecado é a morte" nós leia em Romanos 6:23 Esta é uma morte espiritual, que é uma separação de Deus para aqueles que estão perdidos.

"Mas e as minhas boas obras?" alguém pode dizer. A resposta retorna: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós; é dom de Deus, não de obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:8, 9). "Mas os meus pecados são pequenos", dizem outros, mas "porque qualquer que guardar toda a lei, mas tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos" (Tiago 2:10).

O orgulho humano e a auto-suficiência são as maiores barreiras para a salvação. Aquele que se recusa a admitir que é um pecador que precisa de perdão está perdido e não pode ser batizado para ser salvo. Os pecadores precisam de salvação.

2. Para ser batizado, Um Deve reconhecer que Jesus é a única esperança de salvação.

Não há outro caminho. Por sua morte na cruz, Jesus é capaz de salvar, libertar e resgatar os pecadores. Em João 14:6, Jesus declarou: diz: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim." A única maneira de chegarmos a Deus é por meio de Cristo. Também lemos em Atos 4:12: "E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Não podemos ser salvos confiando em Maomé, Buda, Judaísmo, deuses hindus ou qualquer outra religião. Nem podemos inventar nosso próprio sistema de "cristianismo" como está sendo feito hoje e esperar que ele nos salve. Somente Jesus Cristo pode especificar as condições para nossa salvação porque Ele pagou nosso preço e é nosso único salvador. Não há outro caminho. O que Jesus fez pelos pecadores foi necessário para trazer a misericórdia divina aos pecadores condenados.

3. O que foi, então, que Jesus fez para salvar os pecadores?

a. Jesus se tornou um homem. Antes de Jesus vir, Ele era Deus (João 1:1) e estava em igualdade com Deus (Fp 2:6). Mas o Salvador do homem deve ser tanto humano quanto divino; caso contrário, ele não poderia suportar os pecados do homem. Ele se esvaziou ... tornando-se semelhante aos homens" (Fp 2:7).

b. Cristo tornou-se nosso portador de pecados. "Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe a paz estava sobre ele, e pelas suas chagas fomos sarados... e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós" (Isaías 53:5, 6). "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós." (II Cor. 5:21). portador do pecado do homem.

c. Cristo se tornou nossa oferta pelo pecado. "Deus o apresentou como sacrifício de expiação, pela fé no seu sangue" (Rm 3:25). "Cristo morreu por nossos pecados" (I Cor. 15:3). "O qual se deu a si mesmo por nossos pecados" (Gálatas 1:4).

d. Ele foi criado por nós. "Mas agora Cristo ressuscitou dentre os mortos, as primícias dos que dormem. Pois, visto que veio por um homem, também a morte por um homem (Cristo na carne) veio também a ressurreição dos mortos. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo." (I Cor. 15. 20-22). "Ele foi "ressuscitado para nossa justificação." (Rom. 4: 25)

e. Ele está à direita de Deus intercedendo por nós. "Portanto, ele pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles" (Hebreus 7:25). "Temos um que fala ao Pai em nossa defesa: Jesus Cristo, o Justo" (1 João 2:1). "Cristo Jesus, que morreu – ou melhor, que ressuscitou – está à direita de Deus e também intercede por nós (Romanos 8:24).

f. Cristo fez muitas outras coisas em benefício do homem, mas foi por meio de sua morte que ele nos redimiu. Por exemplo, ele nos deixou o incomparável Sermão da Montanha, mas esse ensinamento não é redentor. O evangelho que salva são as boas novas da morte de Cristo por nossos pecados (I Cor. 15:3, 4). A fonte da nossa salvação é o sangue de Cristo.

g. O que Jesus fez por nós é chamado de “o evangelho”, que significa “boas novas!” Em Marcos 16:15, 16 Jesus disse “ide e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer [neste evangelho] e for batizado será salvo, mas quem não crer [neste evangelho] será condenado”. Devemos crer neste evangelho e ser batizados para sermos salvos. Se não acreditarmos [neste] evangelho, não desejaremos nem poderemos ser batizados.

Questões

1. Quem oferece perdão dos pecados e mentira eterna?
 - a. Deus de Maomé
 - b. deus do hindu
 - c. Buda
 - d. A graça de Deus -Jesus Cristo
 - e. Deus dos judeus pela lei de Moisés

2. Uma pessoa que está se afogando no pecado não pode ser salva a menos que esteja disposta a segurar a corda salvadora da salvação.
Verdadeiro falso

3. O que é o Evangelho – as Boas Novas de Jesus?
 - a. Deus se fez homem- Jesus de Nazaré
 - b. Cristo tornou-se nosso portador de pecados
 - c. Cristo se tornou nossa oferta pelo pecado por Sua morte
 - d. Deus ressuscitou Cristo da sepultura para nós
 - e. Cristo voltou ao Céu para interceder por nós
 - f. Todos acima
 - g. Nenhuma das acima

4. Um mostra sua crença de que o Jesus Cristo crucificado é seu Senhor e Salvador por seu compromisso com Ele
Verdadeiro Falso

5. Arrependimento
 - a. está se sentindo muito triste
 - b. Leva à salvação
 - c. Causa um a cMude de uma vida egoísta e pecaminosa para o modo de vida de Deus
 - d. salvação
 - e. a e b
 - f. b e c

O QUE UMA PESSOA PERDIDA DEVE FAZER PARA SER SALVA RELACIONA-SE COM O QUE JESUS FEZ PARA SALVÁ-LA.

Lição 6

As condições de salvação não são meramente atos ordenados por alguém em autoridade que se torna a base de nossa redenção. “Cristo crucificado” é o próprio Salvador. “Ele se ofereceu.” (Hebreus 7:27). “Ele se entregou a si mesmo” (Gálatas 1:4). A ideia de que as condições foram escolhidas arbitrariamente ignora a cruz. Nada anula mais a cruz do que pregar as condições da salvação sem relacioná-las à obra expiatória do Salvador.

O que Jesus fez para nos salvar determina, portanto, o que devemos fazer para sermos salvos. Nada do que é exigido dos pecadores pode ser para a remissão dos pecados, a menos que esteja relacionado ao sangue de Cristo. A fé, por exemplo, não possui poder redentor; mas o sangue de Cristo é redentor. Portanto, a fé é uma condição de salvação porque significa confiança ou confiança no sangue de Cristo. (Ver João 3:16 e Romanos 3:25.)

É necessário que se acredite no Filho Crucificado de Deus.

João 3:16 ensina isso. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que todo aquele que nele crer seja salvo.” Foi seu Filho que Deus deu. Mas o Filho deve ser levantado na cruz. O Filho morreu por nossos pecados. Portanto, não basta apenas crer que Jesus é o Filho de Deus. O pecador também deve crer no Filho crucificado por seus pecados. A fé que salva deve estar no Filho que morreu para salvar. “A quem Deus propôs como propiciação pela fé em seu sangue” (Romanos 3:25). Cristo é nossa propiciação porque derramou seu sangue (seu sacrifício) por nós e respondemos a ele pela fé. Devemos ter fé em seu sangue (confiança em seu sangue) ou fé naquele que derramou seu sangue.

Mas o que é crer em Cristo crucificado? É a crença de que ele morreu por nossos pecados e também a confiança ou confiança nele como nossa oferta pelo pecado.

Jesus morreu para redimir o homem, então é preciso depender ou confiar em sua morte para a salvação. Essa dependência de Cristo crucificado é a fé. Essa fé é mais do que confiança na integridade de Jesus para cumprir sua promessa de salvar sob certas condições. As próprias condições significam confiança em sua morte para a salvação. A fé olha para a cruz, para o sangue. Jesus não morreu apenas para induzir alguém a reconhecê-lo como Senhor ou rei, isto é, como alguém que tem o direito de nos governar. Ele morreu para salvar os pecadores. Portanto, a fé que salva deve significar a dependência de seu sangue. Sem confiança no sangue como elemento de fé, não há resposta satisfatória a Cristo como oferta pelo pecado. A fé que salva deve ter como objeto Jesus Cristo e este crucificado. Essa fé olha para a cruz. Qualquer outra noção de fé remove Jesus da cruz e o torna nada mais que um mestre ou legislador. Jesus é Salvador. Não se confia, portanto, nas condições, mas em Cristo.

1. A pessoa deve se arrepender de seus pecados para ser batizada e, portanto, salva.

Jesus diz em Lucas 13:3, "... se não vos arrependerdes, todos vós igualmente perecereis." É arrepender-se ou perecer; a escolha é nossa. Atos 17:30 diz: "Verdadeiramente, Deus ignorou esses tempos de ignorância, mas agora ordena que todos os homens em todos os lugares se arrependam." Todas as pessoas em todos os lugares são ordenadas por Deus a se arrependerem. Arrepender-se de quê? Arrepender-se de nossos pecados. Arrependa-se de não servir e seguir plenamente tudo o que Deus diz. Deus está implorando para que nos arrependamos. Ele deseja muito que nos voltemos para ele. Ele nos diz em 2 Pedro 3:9: "O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se." Deus quer que nos arrependamos para que possamos ser salvos.

Arrependimento não é apenas estar arrependido. 2 Coríntios 7:10 diz: "Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, da qual não há arrependimento; mas a tristeza do mundo produz a morte." Arrependimento é uma mudança de coração e uma mudança de mente. Devemos decidir parar de viver a vida do nosso jeito e começar a viver do jeito de Deus. É decidir que vamos servir a Deus com todas as nossas forças e fazer tudo.

Romanos 2:4 diz: "A bondade de Deus te leva ao arrependimento." Deus tem sido tão bom para nós, e isso deve nos levar a querer agradá-lo de todas as maneiras. Deus, por causa de Seu amor por nós, fez muito por nós, e por isso lemos em I João 4:19: "Nós o amamos porque ele nos amou primeiro". Isso deve nos levar a querer nos arrepender e fazer todas as coisas que Ele nos pediu para fazer, caso contrário, não amamos a Deus. Jesus disse em João 14:24: "Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras."

2. Arrepender-se é basicamente sinônimo de se tornar um discípulo, bem como confessar Jesus Cristo como Senhor.

Não apenas confessamos que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo, como Pedro fez em Mateus 16:18; nós também O confessamos como nosso Senhor. "... se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo..." Romanos 10:9. Nós o nomeamos como nosso líder, dono, governante, chefe, chefe, aquele que tem total autoridade sobre nossas vidas. Um dia todos farão esta confissão ("...que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai." Filipenses 2:10-11), mas para alguns será tarde demais.

Visto que o batismo é a personificação da fé e o apelo do pecador a Deus por perdão, é óbvio que sem a fé em Cristo como sacrifício pessoal e sem rodear-se de Jesus como Senhor. Não pode haver batismo e, portanto, não há salvação.

3. Então, o que alguém deve fazer para ser salvo?

Quando alguém se arrepende da rejeição de Jesus como Salvador, ele o aceita como Salvador. A fé, portanto, deve ser acompanhada pelo arrependimento, e o arrependimento deve estar associado à confiança antes que alguém tenha respondido a Cristo como sua oferta pelo pecado.

4. É necessário que os crentes penitentes sejam batizados em nome de Jesus Cristo" (Atos 2:38).

A relação do batismo com a fé nas escrituras é facilmente revelada como a expressão ou a personificação da fé. O que é significado pela confiança em Cristo crucificado é externamente expresso ou incorporado pelo batismo, que é um sepultamento e uma ressurreição da água "em nome de Jesus Cristo". O batismo, portanto, significa confiança em Cristo. Não é algo diferente da fé acrescentada à fé e ao arrependimento, mas uma expressão de ambos. Portanto, Pedro ordenou aos seus ouvintes que se arrependessem e fossem batizados ... em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados" (Atos 2:38). O batismo, como a fé, olha para o Calvário, para Cristo como oferta pelo pecado. , portanto, o significado da fé. Deus uniu o batismo à fé e ao arrependimento, e espera que cada um de nós "seja batizado em nome do Senhor" (Atos 10:48).

Conclusão:

As condições de salvação são respostas a Cristo como oferta pelo pecado. Eles não têm sentido, portanto, separados da cruz. É sem sentido e sem sentido alcançar as condições sem primeiro ter alcançado Jesus como oferta pelo pecado. As condições não são alguns comandos dados arbitrariamente por alguém com autoridade para testar a disposição do homem em obedecer, mas respostas naturais a alguém que é a oferta pelo pecado do homem. Ele deve fazer de Cristo crucificado sua súplica diante de Deus e esperar a salvação por causa da morte de Jesus em favor do homem. O pecador está sendo chamado, não apenas para confessar Jesus como seu Senhor, mas como Salvador.

Questões

1. Quem se compromete com o filho unigênito será salvo porque deseja agradar a Deus fazendo a Sua vontade.
Verdadeiro falso ____
2. Crer no Cristo crucificado é
 - a. ____ acredita que Cristo morreu como nosso sacrifício pelo pecado
 - b. ____ confie e confie Nele como oferta pelo pecado
 - c. ____ a e b
3. Por que é necessário que uma pessoa se arrependa
 - a. ____ Não é necessário
 - b. ____ Para obedecer a um comando
 - c. ____ Arrepende-se é um ato de mudança de atitude e de vida e pode incluir uma declaração verbal de tal ação.
4. Expressar a crença de que Jesus é o Senhor e Salvador é totalmente desnecessário.
Verdadeiro falso ____
5. Existe algum benefício em pedir perdão a Deus se você não tem fé que ele pode ou não quer colocar sua confiança Nele?
Sim não ____

OS BEBÊS DEVEM SER BATIZADOS?

Lição 7

Eu acredito que os bebês não devem e não podem ser batizados e aqui estão as razões pelas quais não.

1. O batismo infantil é antibíblico

a. Uma vez que o batismo é a personificação da fé e o apelo do pecador a Deus por perdão, é óbvio que sem a fé em Cristo como o sacrifício pelo pecado de alguém, não pode haver batismo.

Atos 22:16 - Uma criança é incapaz de invocar o nome do Senhor.

1 Pedro 3:21 - Uma criança é incapaz de apelar a Deus por uma boa consciência.

Colossenses 2:12 – Uma criança é incapaz de ter fé na obra de Deus.

b. As escrituras descrevem aqueles que serão batizados e a descrição exclui as crianças.

Mateus 28:19 – “fazei discípulos de todas as nações, batizando-os (aqueles que se tornaram discípulos).”

Marcos 16:16 – “Quem crer e for batizado será salvo.”

Atos 2:41 – “Então os que receberam a sua palavra foram batizados.”

Atos 8:12 - "... quando eles creram ... foram batizados, homens e mulheres."

Atos 8:36-37 – “O que me impede de ser batizado?” “... se você acredita com todo o seu coração, você pode.”

c. Simplificando, não foi praticado no Novo Testamento. As primeiras referências históricas ao batismo infantil ocorreram 150 anos (Orígenes) a 200 anos (Irineu) após o Pentecostes. Esse silêncio prolongado torna óbvio que o batismo infantil era uma inovação do que a igreja apostólica praticava. Mesmo aqueles que defendem a prática do batismo infantil têm que admitir que é assim. Considere, por exemplo, L. Berkhof em sua Teologia Sistemática sob o título “a base bíblica para o batismo infantil”. Ele escreve: “De início, pode-se dizer que não há nenhum comando explícito na Bíblia para batizar crianças e que não há um único caso em que seja dito claramente que crianças foram batizadas. Mas isso não necessariamente torna o batismo infantil antibíblico” (p. 632).

2. Alguns argumentos dados por aqueles que acreditam no batismo infantil

a. Martinho Lutero em seu “Catecismo Maior Parte Quarta:

eu. “Que o batismo de crianças é agradável a Cristo é suficientemente provado por Sua própria obra, a saber, que Deus santifica muitos daqueles que foram assim batizados e lhes deu o Espírito Santo; e que ainda hoje existem muitos nos quais percebemos que eles têm o Espírito Santo, tanto por causa de sua doutrina quanto por sua vida ... Esta é realmente a melhor e mais forte prova para os simplórios e incultos.

ii. “Além disso, dizemos que não estamos muito preocupados em saber se a pessoa batizada acredita ou não; pois por isso o Batismo não se torna inválido; mas tudo depende da Palavra e do mandamento de Deus. Quando a Palavra é adicionada à água, o Batismo é válido, mesmo que a fé esteja faltando... Pois mesmo que um judeu venha hoje desonestamente e com má intenção, e devamos batizá-lo de boa fé, devemos dizer que sua o batismo é, no entanto, genuíno. Pois aqui está a água junto com a Palavra de Deus, mesmo que ele não a receba como deveria”.

iii. “Portanto, são mentes presunçosas e desajeitadas que tiram tais inferências e conclusões como estas: Onde não há a verdadeira fé, também não pode haver verdadeiro batismo. Como se eu inferisse: Se eu não acredito, então Cristo não é nada; ou assim: Se eu não for obediente, então pai, mãe e governo não são nada. O ouro não deixa de ser ouro, embora uma prostituta o use em pecado e vergonha.

b. Católico:

eu. “Algumas pessoas afirmam erroneamente que as frases “Arrependam-se e sejam batizados” e “Acreditem e sejam batizados” demonstram que somente aqueles com idade suficiente para se arrepender podem ser batizados. Mas, considere 2 Tessalonicenses 3:10: “Se alguém não quiser trabalhar, também não coma”. Diz qualquer um. Isso significa que devemos deixar nossos bebês passarem fome, já que eles não trabalham? Claro que não. Os verbos “arrepender-se”, “acreditar” e “trabalhar” aplicam-se apenas na medida em que uma pessoa é capaz de fazê-lo”.

ii. “Crianças movidas pela graça de Deus podem receber Seu Dom da fé. Quando Maria levou Jesus a Santa Isabel e a São João Batista. Isabel respondeu: “A criança em meu ventre saltou de alegria”.

- a. **calvino** justificou o batismo infantil com base em que há uma semente de fé que é implantada nos filhos de pais crentes por causa da promessa da aliança de Deus. Assim, a posição evangélica reformada: 1) Embora não haja um mandamento explícito, o batismo infantil é baseado na unidade essencial e na continuidade da aliança da graça, 2) A aliança da graça é uma única aliança espiritual feita inicialmente com Abraão e cumprida em Cristo, 3) Nenhuma fé é necessária, 4) Por causa da unidade da aliança, o sinal da nova aliança pode ser dado aos filhos dos crentes no NT, assim como Abraão deu o sinal da aliança que Deus fez com ele para seu filho filhos no AT, e 5) O sinal da nova aliança é o batismo que substitui o sinal da antiga aliança da circuncisão. Isso explica coisas como “batismos domésticos,

Uma Refutação

Em nenhum lugar a Bíblia menciona um único “pacto de graça” espiritual que de alguma forma abranja as eras e conecte Abraão a Cristo.

Embora seu relacionamento físico com Abraão lhes desse direito a bênçãos físicas e temporais sob o convênio abraâmico, isso não dava direito a seus descendentes a quaisquer bênçãos espirituais eternas, a menos que fossem espiritualmente como seu pai Abraão (isto é, eles estavam olhando com fé para Deus). Deus nunca prometeu bênçãos espirituais a ninguém, em nenhum momento, com base na graça. E a graça, por sua própria definição, não apenas exclui todo mérito humano; também exclui a descendência física e natural. Isso é verdade tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, não importa qual seja a aliança.

Os filhos dos crentes estão em uma posição muito privilegiada. Eles são objetos das orações de seus pais, são expostos à Palavra de Deus e aos testemunhos de seus pais e de outros cristãos, e são instados a buscar o Senhor enquanto ele pode ser encontrado e invocá-lo enquanto ele está perto. . Mas em nenhum lugar do NT somos instruídos a batizá-los até que dêem evidência de que chegaram à fé pessoal em Deus por meio de Cristo Jesus, o Salvador.

Só porque são filhos de crentes não significa que foram escolhidos por Deus, nem que tenham parte na nova aliança. Batizá-los como se o tivessem feito, ou na esperança de que o façam, é antibíblico. Batizá-los como um sinal de que eles são “filhos da aliança” que precisam responder às propostas graciosas de Deus é voltar aos tipos e sombras do AT, aos dias de Abraão e Moisés, quando Deus estava preparando Israel e o mundo para o surgimento de uma nova nação e pessoas que o conheceriam, o amariam e o serviriam.

Que a circuncisão era um tipo profético de batismo é visto em Colossenses 2:11, 12: “Nele também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mãos, no despojar do corpo da carne, na circuncisão de Cristo. sepultados com ele no batismo, no qual também vós ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos”. A linguagem não pode se aplicar a crianças: uma criança não tem pecados para serem adiados e uma criança não tem fé na obra de Deus.

O batismo de bebês incrédulos e ignorantes é tão antibíblico e ineficaz para cumprir os propósitos bíblicos do batismo quanto é para adultos.

E. Quando uma criança tem idade suficiente para ser batizada?

Esta é uma pergunta importante, especialmente para pais e avós. Não há realmente uma resposta clara e concisa nas escrituras para esta pergunta. Isso pode significar que é a pergunta errada. Se sim, qual deveria ser a pergunta? Uma pergunta mais útil poderia ser: “O que uma criança (ou qualquer pessoa) deve saber e entender para ser batizada? A maturidade e a capacidade de compreensão dos assuntos espirituais nem sempre dependem exatamente da idade da pessoa.

A resposta a esta pergunta (“O que uma pessoa deve saber e entender para ser batizada?) tem resposta nas escrituras. Essas respostas podem ser colocadas na forma de perguntas que você pode pedir à criança para responder. Aqui estão algumas perguntas que uma pessoa deve ser capaz de responder para estar pronta para ser batizada:

1. Quem é Deus?
2. O que é pecado?
3. Qual é o resultado quando uma pessoa peca?
4. O que significa estar perdido?
5. O que significa ser salvo?

6. Quem é Jesus?
7. Por que Jesus foi crucificado ou por que Jesus teve que morrer?
8. O que Deus promete fazer por uma pessoa no batismo?
9. O que significa quando dizemos que nossos pecados são lavados pelo sangue de Jesus?
10. O que significa dizer que Jesus morreu por você?

Além disso, estas perguntas de natureza pessoal podem ser feitas:

1. Você está perdido?
2. Por que você se sente culpado diante de Deus?
3. Por que você quer ser batizado?
4. Você se arrependeu de seus pecados? O que isso significa?
5. Você acredita em Jesus? O que isso significa? O que crer em Jesus tem a ver com sua morte na cruz?
6. Você está pronto para entregar a si mesmo e sua vida a Jesus Cristo e confessá-lo como seu Senhor? O que significa para Jesus ser o Senhor?

NOTAS:

1. Todas essas perguntas devem ser respondidas, não com um simples sim ou não, mas com expressões do próprio entendimento da criança.
2. Uma criança (ou adulto) pode não ter que entender palavras teológicas como “justificação, expiação, reconciliação, propiciação, redenção, regeneração, etc., mas eles podem responder a essas perguntas em seu próprio vocabulário em termos simples.
3. Tenha cuidado com as crianças que são motivadas principalmente pelo desejo de agradar aos adultos.
4. A participação regular é a leitura da Bíblia e oração, adoração, ouvir sermões e aulas são importantes para avaliar a consciência espiritual.
5. A criança deve ser capaz de assumir um compromisso com o Senhor em termos de obediência.

Questões

1. O batismo é
 - a. Decisão de outra pessoa, não sua, com base na crença dela
 - b. Uma decisão pessoal baseada na fé e confiança
2. O que a Bíblia diz sobre o batismo?
 - a. fazer discípulos de todas as nações, batizando-os
 - b. quem crer e for batizado será salvo.
 - c. os que receberam sua palavra foram batizados.
 - d. ser batizado por um familiar ou amigo gravemente doente ou falecido
 - e. todos acima
 - f. a, b e c
3. O batismo é válido, mesmo que a fé esteja faltando.
Verdadeiro falso
4. Na Nova Aliança, o batismo é a circuncisão do despojamento do corpo dos pecados
Verdadeiro falso
5. Todos devem ser batizados, mesmo que não acreditem que pecaram
Verdadeiro falso

O BATISMO DEVE SER FEITO IMERGENDO A PESSOA NA ÁGUA EM VEZ DE APENAS ASPIRGAR OU DERRAMAR ÁGUA SOBRE ELA?

Acho que a resposta é sim e essas são algumas razões.

Lição 8

A palavra grega traduzida como “batizar” significa mergulhar.

Batismo vem do grego baptizo, que sempre significa “mergulhar”, “mergulhar” ou “submergir”. Os dicionários de inglês modernos podem fornecer outras definições, mas isso reflete apenas o uso moderno. Isso não mostra necessariamente o que a palavra significa na linguagem da Bíblia. Dicionários gregos de palavras bíblicas mostram que “batizar” significa mergulhar:

Lexicon de Thayeron baptizo diz: “mergulhar, mergulhar, submergir”.

Concordância de Strongdefine baptizo, “tornar oprimido, ou seja: totalmente molhado”.

Lydell e Scottdefine como "mergulhar, mergulhar".

Os expoentes da aspersão negligenciam um fator importante. O texto original do Novo Testamento e a língua falada naqueles dias era o grego. Os autores do Novo Testamento sabiam que a palavra grega baptizo significava mergulhar. Eles também sabiam que a palavra grega rantizo significava aspergir e a palavra grega cheo significava derramar. Essas palavras frequentemente usadas nunca foram intercambiáveis, tendo significados separados. Se Deus tivesse pretendido que o batismo fosse por aspersão, a palavra grega rantizo, ou derramamento, a palavra grega cheo, Ele os teria empregado em vez de imersão, a palavra grega baptizo.

2. A Evidência Bíblica

A melhor maneira de entender um mandamento da Bíblia é estudar as passagens que se referem a ele no contexto comparando-as com outras passagens sobre o assunto. É assim que aprendemos o significado das palavras. Observe o que o batismo requer e considere que ação se encaixa no que a Bíblia diz:

a. Batismo requer água

O elemento ou substância usada não é inerente à palavra “batizar”. A substância, porém, usada no batismo que Jesus ordenou a todos, é a água.

- Atos 10:47-48 – “Certamente ninguém pode recusar a água para que estes sejam batizados...”

b. Batismo requer muita água

- João 3:23 afirma: “E João também batizava em Aenon, perto de Salim, porque havia muita água ali...” “Muita água” não é necessária se a pessoa estiver apenas sendo aspergida ou derramada, mas é necessária para a imersão .

c. No batismo, as pessoas vinham para a água.

- Atos 8:36 - "Eles chegaram a um pouco de água."
- Mateus 3:5-6 – “Então Jerusalém saía a ter com ele, e toda a Judéia, e toda a circunvizinhança do Jordão; e eles estavam sendo batizados por ele no rio Jordão, enquanto confessavam seus pecados.”

Algumas pessoas acham que o eunuco pegou uma garrafa de água e Philip usou um pouco para batizá-lo. Não tão! A água usada para batizar o eunuco era um corpo de água que eles encontravam enquanto viajavam. Quando as pessoas recebem aspersão ou derramamento, elas precisam ir à água? Não, a água pode vir até eles, porque não é preciso muito, mas quando as pessoas estão imersas, elas vão para a água.

d. O batismo envolve descer e sair da água.

- Marcos 1:9-10 – “Aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no Jordão. E imediatamente, saindo da água, viu os céus se abrindo e o Espírito descendo sobre ele” (NKJV lê 'como uma pomba).
- Atos 8:38-39 diz: “... e ambos desceram à água, Filipe e o eunuco; e ele o batizou. E quando eles saíram da água...”

Aqui a referência óbvia é a imersão. Aspersão ou derramamento requer descer na água? Não, mas o batismo sim.

e. O batismo é um sepultamento e uma ressurreição.

- Colossenses 2:12 – “... sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.”
- Romanos 6:4-5 – “Portanto, fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição”.

No batismo somos sepultados com Jesus e ressuscitados com Ele. Assim como Ele foi sepultado na terra, nós somos sepultados no batismo.

Alguns dizem que o batismo é “apenas um símbolo” do sepultamento de Jesus, então não importa como é feito. Há um elemento simbólico no batismo, mas como isso prova que a ação não importa?

As passagens dizem que Jesus foi sepultado, mas não importa se estamos ou não sepultados? Diz que somos sepultados e ressuscitados no batismo. O que vai ser batizado deve ser sepultado e ressuscitado.

Na verdade, os símbolos são importantes, especialmente quando foi o próprio Deus quem escolheu os símbolos. Quem presumiria mudar o que Deus queria?

Obviamente, a morte, o sepultamento e a ressurreição no batismo é algo que Deus quer que saibamos e sejamos lembrados pela ação simbólica que Ele escolheu para fazermos. Veja Romanos 6:1-12 e veja como é importante e prático para o cristão ser lembrado de que ele morreu com Cristo no batismo.

“O que diremos então? Continuaremos no pecado para que a graça aumente? Que nunca seja! Como nós, que morremos para o pecado, viveremos nele? Ou não sabeis que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Portanto, fomos sepultados com Ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo ressuscitou dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andássemos em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o nosso corpo de pecado seja destruído, que não devemos mais ser escravos do pecado. Pois aquele que morreu foi libertado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que Cristo, ter ressuscitado dos mortos é nunca mais morrer; a morte não é mais mestre sobre Ele. Pela morte que Ele morreu, Ele morreu para o pecado, de uma vez por todas; mas a vida que Ele vive, Ele vive para Deus. Mesmo assim considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não deixe o pecado reinar em seu corpo mortal, para que você obedeça às suas concupiscências”. (Romanos 6:1-12)

Existe uma certa fórmula de palavras que devem ser ditas quando alguém é batizado?

Não acredito que exista tal fórmula e aqui estão as razões:

- Alguns dizem: “Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”
- Alguns dizem: “Eu te batizo em nome de Jesus”.
- Alguns acrescentam: “para a remissão dos pecados” ou “para a remissão dos pecados e para receber o dom do Espírito Santo”.
- Alguns até batizam a pessoa três vezes, uma vez “em nome do Pai”, novamente “em nome do Filho” e finalmente “em nome do Espírito Santo”.
- Alguns não acreditam que seja necessário dizer algo especial, desde que a pessoa que está sendo batizada entenda o que está fazendo e por que está sendo batizada.

1. Fazer algo em nome de outra pessoa requer repetir uma fórmula usando o nome dessa pessoa?

- Os apóstolos não podiam expulsar demônios, curar os enfermos ou fazer outros milagres, exceto em nome de Jesus, mas Pedro às vezes omitia essa fórmula (Atos 9:40).
- Os cristãos oram em nome de Jesus, mas nem sempre repetem esta fórmula (Atos 4:23-30).
- A pregação é feita em nome de Jesus (Lucas 24:46, 47), mas isso não significa que essas palavras sempre devam ser repetidas para que a pregação seja válida.
- Tudo o que fazemos, fazemos em nome de Jesus (Colossenses 3:17), mas isso não significa que as palavras devam ser sempre repetidas.
- Na verdade, as escrituras não ensinam que uma certa fórmula de palavras deve ser dita quando alguém é batizado.

2. Nenhuma fórmula idêntica foi dada em exemplos de batismos bíblicos:

- Mateus 28:19 - "em (eis em) o nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo"
- Atos 2:38 - "em (epi sobre) o nome de Jesus Cristo"
- Atos 8:16 - "em (eis em) o nome do Senhor Jesus"
- Atos 10:48 – “em (em) nome do Senhor”
- Atos 19:5 – “em (eis dentro) o nome do Senhor Jesus”

3. Algumas ideias sobre o que significa “em nome de”:

- Thayer: “por comando e autoridade de alguém, agindo em seu nome, promovendo sua causa.”
- Comentário do púlpito: “no poder... influência... fé... família de”
- Comentário Crítico Internacional: “por meio de consagração a”
- W F. Flemington: “na propriedade de”

4. Doutrina Somente Jesus

Existe uma “Doutrina Somente de Jesus” que é ensinada pelos Pentecostais da Unidade.

“As doutrinas são ensinadas de que uma pessoa não pode ser salva a menos que essa pessoa primeiro abandone sua crença no Trindade e é rebatizado 'somente em nome de Jesus', de acordo com a interpretação de várias escrituras, principalmente Atos 2:38. Por outro lado, a fórmula batismal aceita pela maioria cristãos é encontrado em Mateus 28:19” (ref. Wikipedia Free Encyclopedia).

Seguem-se comentários sobre esta doutrina do site da Igreja Pentecostal Unida Internacional (<http://www.upci.org>).

“A Fórmula do Batismo”: “Jesus ordenou a Seus discípulos que “ensinassem todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28:19). Ele não ordenou que usassem essas palavras como uma fórmula, mas ordenou que batizassem “em nome”. A palavra nome é usada aqui no singular e é o ponto central da ordem batismal. Os títulos Pai, Filho e Espírito Santo descrevem o relacionamento de Deus com a humanidade e não são o nome supremo e salvador descrito aqui, que é Jesus. “...não há salvação em nenhum outro; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (Atos 4:12).

Jesus é o nome no qual os papéis de Pai, Filho e Espírito Santo são revelados. O anjo do Senhor instruiu Joseph: “Ela dará à luz um filho; e lhe porás o nome de JESUS; porque é ele quem salvará o seu povo dos seus pecados” (Mateus 1:21). Jesus disse: “Eu vim em nome de meu Pai” e “O Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome (João 5:43; 14:26)”. Assim, ao batizar em nome de Jesus, honramos a Divindade. “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (Colossenses 2:9).

Lucas 24:47 descreve a comissão que Jesus deu: “e que o arrependimento para o perdão dos pecados seja proclamado [pregado] em seu nome a todas as nações [judeus e gentios], começando por Jerusalém”. Pedro, [dez dias depois, pregou] “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados; e receberéis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38). Cornélio e sua família eram gentios, mas novamente Pedro “mandou que fossem batizados em nome do Senhor” (Atos 10:48). (A maioria das traduções na verdade diz: “Em nome de Jesus Cristo”).

Os samaritanos, que não eram judeus, também foram batizados em nome de Jesus. “E desceu Filipe à cidade de Samaria, e começou a anunciar-lhes a Cristo...” “Mas, quando creram em Filipe, que pregava as boas novas do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, foram batizados, ambos homens e mulheres...” “...Foram simplesmente batizados em nome do Senhor Jesus” (Atos 8:5, 12, 16).

Paulo foi a Éfeso muitos anos depois do dia de Pentecostes e encontrou ali alguns discípulos de João Batista. “Ele lhes disse: 'Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?' E eles lhe disseram: 'Não, nem sequer ouvimos se existe o Espírito Santo'. E ele disse: 'Em que então você foi batizado?' e eles disseram: 'No batismo de João'. E Paulo disse: 'João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que depois dele vinha, isto é, em Jesus'. E quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus”. (Atos 19:2-5) Embora esses discípulos já tivessem sido batizados, o nome de Jesus era tão importante que os levou a serem batizados novamente em Seu nome.

Os apóstolos não apenas pregaram o batismo em nome de Jesus, mas também o praticaram. Em nenhum lugar podemos descobrir que eles batizaram usando as palavras “em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Em vez disso, nós os encontramos batizando em nome do Senhor Jesus Cristo. Ao batizar em nome de Jesus, eles cumpriram o mandamento do Senhor em Mateus 28:19.

A história nos diz que não foi até muitos anos depois dos apóstolos que o modo e a fórmula do batismo em nome de Jesus Cristo foram mudados. (Ver Hastings' Dictionary of the Bible, vol. 1, p.241.)

Parece óbvio que a razão para o debate deste grupo sobre as palavras que devem ser ditas no batismo não é realmente a insistência em uma fórmula, mas sim uma objeção à doutrina da natureza trina de Deus – existem realmente três pessoas na Divindade? Isso deve ser objeto de outro estudo.

Questões

1. Batismo significa:
 - a. Mergulhe na água
 - b. Despeje água sobre
 - c. Borrife água

2. O batismo (imersão) requer
 - a. água
 - b. muita água
 - c. pessoas vindo para a água
 - d. uma descida na água e uma saída da água
 - e. um sepultamento e uma ressurreição
 - f. tudo o que precede

3. Depois que alguém é batizado em Cristo, Deus o ressuscita em uma novidade de vida.
Verdadeiro falso

4. Alguém está unido a Cristo quando
 - a. Crê que Jesus é o Cristo
 - b. Arrepende-se
 - c. Enterrado na morte de Cristo e ressuscitado por Deus

5. Aquele que morreu para o pecado e está sepultado na morte de Cristo é liberto do pecado, tornando-se vivo para Deus em Cristo.
Verdadeiro falso

6. Que palavras ou fórmulas devem ser ditas para que o batismo de uma pessoa seja aceitável a Deus?
 - a. Somente em nome de Jesus

- b. ____ Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo
- c. ____ Não são palavras nem fórmulas mas, em nome,/autoridade de Jesus

QUANTOS BATISMOS EXISTEM?

Lição 9.

Acredito que hoje existe apenas um batismo literal geralmente referido como batismo cristão ou “batismo em Cristo”.

1. Efésios 4: 4-6 -“Há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, e por meio de todos, e em todos vocês”.

A pergunta é feita: “Se há apenas um batismo, por que o escritor de Hebreus se refere a “batismos”? Hebreus 6:1, 2 – “Portanto, deixando a discussão dos rudimentos de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, da doutrina dos batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno” (NKJV).

Existem vários batismos mencionados na Bíblia, mas descontando os que eram apenas simbólicos e os que eram temporários, resta apenas um batismo praticado na igreja hoje. É a imersão na água em nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados daqueles que vêm a Jesus, arrependidos de seus pecados e confiando em Sua morte na cruz para remover seus pecados.

2. Vários Batismos na Bíblia

a. Batismo de João

Marcos 1:4 – “João Batista apareceu no deserto pregando um batismo de arrependimento para remissão dos pecados.”

Atos 18:25 – “Este homem fora instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com exatidão as coisas concernentes a Jesus, conhecendo apenas o batismo de João.”

Atos 19:4 — “E disse Paulo: 'João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que depois dele vinha, isto é, em Jesus'.”

O batismo de João foi temporário e não deveria mais ser praticado depois que Cristo deu sua vida na cruz.

b. batismo no fogo

Mateus 3:7-12 – “Mas, quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? Portanto, produza fruto de acordo com o arrependimento; e não suponha que você pode dizer a si mesmo: 'Temos Abraão por nosso pai'; porque eu vos digo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. E o machado já está posto à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Quanto a mim, eu te batizocom água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, e não sou digno de tirar suas sandálias; Ele vai te batizarcom o Espírito Santo e fogo. E a sua pá está na mão, e limpará completamente a sua eira; e Ele ajuntará Seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível”.

O batismo no fogo simboliza o julgamento de Deus sobre os impenitentes.

c. Batismo em Moisés

1 Coríntios 10:1-2 – “Porque não quero que ignoreis, irmãos, que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar; e todos foram batizados em Moisés na nuvem e no mar”.

Quando Israel deixou o Egito, cruzando o Mar Vermelho, eles foram cercados por água – a nuvem sobre eles e o Mar Vermelho ao seu redor. Este é um uso simbólico da palavra “batismo” em vários detalhes, não apenas eles sendo cercados por água (embora passando em terra seca). É de fato um tipo profético de nossa experiência. Assim como eles foram libertos de sua escravidão e passaram a ter um relacionamento com Moisés como seu líder, também nós, no batismo, somos libertos da escravidão do pecado e passamos a ter um relacionamento com Jesus como nosso Senhor.

d. Batismo de Sofrimento

Mateus 20:20-23 – “Então a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se dele com seus filhos, prostrou-se e fez-lhe uma petição. E ele disse a ela: 'O que você deseja?' Ela lhe disse: 'Dá ordem para que no teu reino estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda'. Mas Jesus respondeu e disse: 'Você não sabe o que está pedindo. Você pode beber o cálice que estou prestes a beber?' Disseram-lhe: 'Podemos'. Ele lhes disse: 'Meu cálice vocês beberão; mas sentar-se à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas é para aqueles para quem meu Pai o preparou.'”

Em Mat. 26:39 - Ele ora ao Pai para “passar de mim este cálice; ainda não como eu quero, mas como tu queres. Em João 18:11: “não beberei o cálice que o Pai me deu?” O “cálice” e o “batismo” de que Jesus falou aqui era uma maneira simbólica de falar sobre as coisas terríveis que ele logo sofreria ao se oferecer como nosso sacrifício pelo pecado. É uma linguagem simbólica.

e. Batismo em Cristo

Marcos 16:16 – “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado.

Garota. 3:27 – “Porque todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo.”

Romanos 6:3 — “Ou não sabeis que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte?”

f. Batismo com (in-ASV) o Espírito Santo [veja também o Apêndice II abaixo]

Em Mateus 3:11, João se refere a Jesus: “Ele vos batizará com o Espírito Santo”.

Em Atos 1:5, Jesus disse a eles “Pois João batizou com água; mas você será batizado com o Espírito Santo não muitos dias a partir de agora.

O batismo no Espírito Santo foi o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes.

João 15:26 – “Mas, quando vier aquele Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, isto é, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.”

No dia de Pentecostes, Jesus derramou o Espírito sobre “toda a carne” (ver Atos 2:17). O batismo no Espírito Santo foi um evento histórico de uma vez por todas. Os efeitos permanecem, mas o Espírito já foi derramado sobre toda a humanidade.

Conclusão:

Agora há um só batismo. Todos os outros são usos simbólicos da palavra que significa “imersão” ou eventos históricos que não precisam ser repetidos.

Questões

1. João Batista pregou um batismo de
 - a. ____ Arrependimento
 - b. ____ Salvação
 - c. ____ Moisés
2. O Batismo de Fogo simboliza o julgamento de Deus sobre os impenitentes

Verdadeiro falso ____

3. A passagem pelas águas do Mar Vermelho libertou os israelitas da escravidão dos egípcios, enquanto o batismo de Cristo liberta da escravidão do pecado
Verdadeiro falso ____
4. O batismo em Cristo é o chamado a Deus para perdoar, limpando assim um de seus pecados.
Verdadeiro falso ____
5. O Batismo do Espírito Santo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes.
Verdadeiro falso ____

BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

Lição 10

Um dos assuntos bíblicos mais confusos e incompreendidos na mente das pessoas é o batismo com o Espírito Santo. Uma grande parte da confusão é resolvida com uma definição bíblica adequada - exatamente o que é o batismo com o Espírito Santo? Esta lição tenta fazer exatamente isso. Quando isso é entendido, muitos dos outros assuntos ficam claros, como:

1. Quando alguém é batizado com o Espírito?
2. Como alguém pode saber se foi batizado com o Espírito ou não?
3. Falar em línguas é sinal de que alguém foi batizado com o Espírito?
4. O que aconteceu na casa de Cornélio em Atos 10?
5. O batismo "com" ou "no" Espírito é a mesma coisa que o batismo "para" ou "do" Espírito?
6. Jesus estava falando do batismo com o Espírito quando disse aos Apóstolos: "recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós" (Atos 1:8)?
7. Se há um batismo com o Espírito Santo e um batismo na água, podemos dizer que há "um só batismo"?

O Batismo Com O Espírito Santo Foi Feito Por Jesus, Exclusivamente

A. Mateus 3:11 "Na verdade, eu vos batizo com água para arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

Marcos 1:8 "Na verdade, eu vos batizei com água, mas Ele vos batizará com o Espírito Santo."

Lucas 3:16 João respondeu, dizendo a todos: Na verdade, eu vos batizo com água, mas vem um mais poderoso do que eu, cuja correia da sandália não sou digno de desatar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

João 1:33 "Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água me disse: 'Sobre aquele sobre quem vires descer o Espírito e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.'"

Obs: não foi algo feito por homens nem algo feito pelo Espírito Santo mas sim por Jesus.

1. João (que imergiu) está pregando para seus ouvintes se arrependem de seus pecados para serem salvos.
2. Ele os informa que alguém maior do que ele estava chegando; portanto, o tempo para tomar a decisão de se arrepender era limitado.
3. John não está falando sobre datas ou cronologias (nem a ordem nem quando isso aconteceria); mas apenas sobre a grandeza de Jesus.

4. Sua autoridade seria vista no fato de poder batizar com o Espírito Santo e com fogo.
 - a. Jesus tem poder sobre os dois.
 - b. Não que os dois sejam a mesma coisa.

5. O batismo com o Espírito Santo não envolvia fogo.
 - a. As "línguas de fogo" que repousaram sobre os apóstolos em Atos 2 não foram uma imersão no fogo.
 - b. Esses dois batismos têm dois propósitos diferentes.

6. O batismo com fogo.
 - a. Mateus 3:12; "Sua pá está em Suas mãos, e Ele limpará completamente Sua eira e recolherá Seu trigo ao celeiro; mas queimará a palha em fogo inextinguível."
 - eu. João sabia que entre seus ouvintes havia dois grupos de pessoas, os que aceitariam sua mensagem (o trigo) e os que a rejeitariam (o joio).
 - ii. Os que o aceitassem e se arrependessem receberiam a bênção do batismo com o Espírito.
 - iii. Os que o rejeitassem receberiam o castigo do batismo com fogo.
 - (a) Isso aconteceu com esses ouvintes no ano 70 dC, quando os romanos destruíram Jerusalém.
 - (b) Este evento não é mencionado no evangelho de João, provavelmente porque João foi escrito depois de 70 DC.
 4. Malaquias 4:1-6 é um paralelo com Mateus 3:10-12.

B. Atos 2:33; "Exaltado, pois, à direita de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvis."

C. Ninguém (nem os homens nem o Espírito) batizaria com o Espírito. Só Jesus faria isso. Homens batizados na água e no Espírito deram dons e poder para poder, mas nenhum deles foi batizado com o Espírito. Quando lemos na Bíblia sobre um homem agindo ou o Espírito fazendo algo, podemos saber que tal coisa não se refere ao batismo com o Espírito Santo.

O batismo com o Espírito Santo foi algo feito com o Espírito e não feito pelo Espírito.

- A. Mateus 3:11 Jesus ... "batiza com (ou no) Espírito."
- B. A Bíblia não fala do batismo "pelo" Espírito, mas do batismo "com" o Espírito.
 1. Não foi algo que o Espírito fez (encher, selar, dar poder, dar dons), mas algo que Jesus fez com o Espírito.
 2. Não é o dom de falar em línguas (isso é algo que o Espírito Santo fez e não Jesus (1 Coríntios 12:11)).
 3. Simplesmente, não foi algo que o Espírito faz, mas algo feito com o Espírito.

O batismo com o Espírito Santo aconteceu no dia de Pentecostes e não antes.

- A. Mateus 3:11 - Ainda não havia acontecido quando Jesus foi batizado por João.
- B. João 7:39 11 e 12:16, 23 - Isso só aconteceria depois que Jesus fosse glorificado (depois de sua ressurreição). Atos 1:4-5 – Aqui, na hora da ascensão de Jesus, eles ainda não haviam recebido a promessa do Pai (v. 4), que era o batismo com o Espírito Santo (v. 5).
- C. Atos 2:16-17 - No dia de Pentecostes, em seu sermão, Pedro identifica os eventos daquele dia como sendo o cumprimento da profecia do batismo com o Espírito Santo feita pelo profeta Joel.
- D. O Espírito esteve presente, agindo, movendo, capacitando, etc. desde a criação do mundo, mas nada do que Ele fez ou foi feito com Ele antes do dia de Pentecostes é chamado de "batismo com o Espírito". Antes de Pentecostes, as pessoas eram cheias do Espírito e recebiam o poder do Espírito, mas nada disso era chamado de "batismo com o Espírito".
- E. Portanto, não é...
 1. o poder de fazer milagres (muitos fizeram milagres antes de Pentecostes).
 2. o dom de inspiração (muitos foram inspirados antes de Pentecostes).

3. ser cheio do Espírito (muitos o foram antes de Pentecostes).
 - a. João (Lucas 1:15).
 - b. Isabel (Lucas 1:41).
 - c. Zacarias (Lucas 1:67).
4. ser revestido pelo Espírito desde que as pessoas no Antigo Testamento (antes de Pentecostes) eram revestidas com o Espírito (veja Juízes 6:34; 1 Crônicas 12:18; 2 Crônicas 24:20).

O batismo com o Espírito Santo é chamado de “Promessa do Pai”

A. Jesus já havia falado sobre a promessa do Pai aos seus discípulos. O Pai prometeu enviar o Espírito em nome de Jesus depois que Jesus voltou para o céu.

1. João 14:16,17,26 "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; "o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. ... "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.
2. João 15:26 "Mas, quando vier aquele Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito de verdade que procede do Pai, ele testificará de mim.
3. João 16:7 "Todavia vos digo a verdade: convém-vos que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei.
4. Atos 1:4,5 "E, estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, 'a qual', disse ele, 'de mim ouvistes; porque João realmente batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias.'"

B. No dia de Pentecostes, Jesus derramou o Espírito sobre toda a carne. Este evento foi o que Joel (e Isaías) profetizou séculos antes:

1. Isaías 32:15 Até que o Espírito seja derramado sobre nós lá do alto e o deserto se torne um campo frutífero e o campo frutífero seja contado como uma floresta.
2. Isaías 44:3 Porque derramarei água sobre o sedento e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua descendência.
3. Joel 2:28 (Atos 2:17) "E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne.

C. No dia de Pentecostes, o Pai cumpriu Sua promessa e Jesus derramou o Espírito - Atos 2:33 "Exaltado, pois, à direita de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvís".

Nota: O batismo com o Espírito sempre foi uma promessa e nunca uma ordem.

Uma definição de “batismo com o Espírito Santo”

O Batismo com o Espírito Santo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes em cumprimento da promessa do Pai - Jesus derramou o Espírito sobre toda a carne. O Espírito desde então tornou-se disponível para todas as pessoas salvas, independente de raça (judeu ou pagão) ou papel no governo de Deus (sacerdote, profeta, etc.).

Algumas Implicações:

- R. Isso significa que o Espírito foi disponibilizado para toda a humanidade. Os que recebem o benefício são os que se tornam cristãos.
- B. O batismo com o Espírito ocorreu uma vez na história. Ele, o Espírito, foi derramado de uma vez por todas.
 1. Da mesma forma que Jesus morreu uma vez por todas, o Espírito foi derramado uma vez por todas. Esses dois eventos históricos nunca precisam ser repetidos.
 2. Até mesmo Atos 10:45 reflete essa verdade. Na casa de Cornélio, o Espírito Santo desceu sobre os gentios que ouviram o evangelho. Eles começaram a falar em línguas. Este evento convenceu os judeus de que o Espírito Santo havia sido derramado tanto sobre os gentios quanto sobre os judeus.

3. Mas quando Ele foi derramado sobre os gentios? Foi no dia de Pentecostes. O tempo perfeito do verbo em Atos mostra isso. Indica um ato concluído no passado com efeitos continuando no presente. Uma vez que Ele foi derramado, o Espírito Santo começou a fazer Suas obras, mas nada do que Ele faz é chamado de “batismo”.
4. O batismo com o Espírito Santo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes. O efeito do batismo com o Espírito Santo é o mesmo da morte de Cristo. Embora Ele tenha morrido por todos, somente aqueles que crêem, se arrependem e são batizados nas águas recebem o benefício. Embora derramado sobre toda a carne, apenas os que crêem, se arrependem e são batizados na água recebem o benefício.
5. Uma vez que Ele foi derramado, o Espírito começou a fazer Suas obras, mas nada do que Ele fez ou faz é chamado de batismo com o Espírito. O batismo que Jesus fez foi com o Espírito no dia de Pentecostes.
6. Na prática, o efeito do batismo com o Espírito é o mesmo da morte de Cristo. Embora ele tenha morrido por todas as pessoas de todas as idades, somente aqueles que crêem, se arrependem e são batizados na água recebem o benefício. Embora o Espírito tenha sido derramado sobre toda a humanidade, somente aqueles que crêem, se arrependem e são batizados nas águas recebem o benefício.

C. Todas as pessoas de todas as idades foram batizadas com o Espírito potencialmente e todos os salvos em Cristo de todas as idades são batizados efetivamente no Espírito.

Esta foi a promessa do Pai (Atos 1:4,5). Jesus recebeu a promessa do Pai (Atos 2:33). Pedro, em Atos 2:39, explicou que a promessa era para “outros” – aqueles judeus presentes no Pentecostes, “para seus filhos” – os judeus das gerações futuras, e “para todos os que estão longe” – os gentios (Veja Efésios 2:13), para tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar - todos os cristãos em todas as épocas.

D. Hoje, se você está em Cristo, você foi efetivamente batizado no Espírito.

Mas quando? No dia de Pentecostes. Mas como? Da mesma forma, Jesus morreu por você há 2.000 anos. Você recebeu o benefício da morte de Cristo quando se tornou cristão. O Espírito foi derramado sobre toda a carne há 2.000 anos. Você recebeu o benefício desse derramamento quando se tornou cristão.

Batismo com o Espírito não significa “receber o poder miraculoso do Espírito”.

- A. Lucas 24:49 "Eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém até que do alto sejais revestidos de poder." não diz que a promessa do Pai é a mesma coisa que “receber poder”. Ele disse que ambas as coisas aconteceriam para que eles ficassem em Jerusalém. O Espírito deu poder antes do Pentecostes, mas o batismo com o Espírito não aconteceu antes do Pentecostes.
- B. Jesus deu o Espírito e o Espírito deu poder, mas o batismo é o que Jesus fez e não o que o Espírito fez.
- C. Nem todos os cristãos fizeram milagres, mas todos os cristãos receberam o Espírito.
- D. Visto que o batismo com o Espírito é um evento histórico único, não faz sentido falar em “receber o batismo no Espírito Santo”. A Bíblia nunca usa esse tipo de frase. Como você pode receber um evento histórico passado? Podemos receber o Espírito ou podemos receber um dom do Espírito, mas não podemos receber o “batismo do Espírito”.

Precisamos distinguir entre o “batismo com o Espírito”, que foi uma obra de Jesus, e dar poder, que é uma obra do Espírito.

- R. Este é o erro mais comum na mente de muitas pessoas - confundir o que Jesus fez com o Espírito (batizado ou derramado) e o que o Espírito fez quando foi derramado ou disponibilizado.
- B. Por exemplo, o Espírito deu poderes milagrosos às pessoas para falar em outras línguas e curar os enfermos.
- C. Ele sela os crentes em Cristo, habita nos redimidos, inspirou os apóstolos e profetas, conforta e guia, etc. mas nada disso é chamado de “batismo”.

D. O batismo é o que Jesus fez com o Espírito no dia de Pentecostes - Ele o derramou sobre toda a carne.

E. Na Bíblia, quando o Espírito descia sobre alguém, vinha sobre alguém ou caía sobre alguém, essa pessoa recebia o poder divino

1. Desceu sobre Jesus e fez milagres

Mateus 3:16

Lucas 3:22

Lucas 4:18

Marcos 1:10

João 1:32

2. Lucas 2:25-27 - Simeão profetizou

3. Lucas 1:35 - Maria concebeu Jesus

4. Atos 1:8 - os apóstolos receberam poder

5. Atos 2:3, 4 - Eles falavam em línguas

6. Atos 8:16 - Eles realizaram sinais

7. Atos 10:44, 45 - Eles falavam em línguas

8. Atos 19:6 - Falavam em línguas e profetizavam

Nota: Em Atos 8, os apóstolos eram homens especialmente escolhidos para testemunhar a ressurreição de Jesus. Eles tinham qualificações: Lucas 24:48; Atos 1:8; 1 João 1:1-2 e credenciais: 2 Coríntios 12:12; 1 Coríntios 9:1; Atos 1:21,22; Atos 8:18. Eles e somente eles tinham o poder de fazer o Espírito cair sobre alguém pela imposição de mãos (e assim dar poder).

Compare o batismo com o Espírito com o batismo na água para ver qual dos dois é o "um só batismo" de Efésios 4:5.

Batismo nas Águas (Em Nome de Jesus)

A. Feito por homens

Mateus 28:1

Atos 8:38

1 Coríntios 1:14-16

B. Feito com água

Atos 8:38-39

Atos 10:47

C. Aconteceu muitas vezes (a cada conversão)

D. É um mandamento e não uma promessa

Atos 2:38

Atos 22:16

E. Definição: O batismo cristão é a imersão em água no nome de Jesus (pela autoridade de Jesus) para a remissão dos pecados. É sempre precedido pela fé e pelo arrependimento.

F. Alguns ensinamentos:

- O batismo na água é necessário (Marcos 16:16; Atos 2:38; 22:16)
- O batismo só é permitido para alguém que crê (Atos 8:37-38)
- O batismo simboliza um sepultamento (Romanos 6:3-6). É por imersão.
- No batismo, entramos em Cristo (Gálatas 3:26, 27)

Eféios 4:5 diz que há "um só batismo". Esse batismo é o batismo na água, porque o batismo no Espírito já aconteceu e não precisa ser repetido. O batismo na água em nome de Jesus, porém, continua sendo feito sempre que alguém se torna cristão.

Alguns dizem que o "batismo do Espírito Santo" foi prometido apenas aos apóstolos.

O "batismo do Espírito" para essas pessoas é quando alguém recebe o poder do Espírito como inspiração, revelações, milagres, etc. Mas existem problemas com essa ideia.

Primeiro, a expressão "batismo do Espírito" não existe na Bíblia. Todas as traduções têm "batismo com o Espírito" ou "batismo no Espírito". Não é um batismo que o Espírito faz, mas sim, é um batismo onde o Espírito é usado. Nas promessas do Antigo Testamento, é o Espírito que seria derramado e isso seria evidente pelos dons milagrosos que o Espírito daria. Deve-se ter em mente o que foi derramado – não foram dons, mas sim o Espírito. A promessa era o Espírito e não os dons que o Espírito distribuiria depois de derramado. Milagres e dons já haviam sido dados bem antes deste batismo, mas o que foi prometido só ocorreu naquele dia e não antes. Até aquele dia, o Espírito nunca foi derramado por todas as pessoas, mas desde aquele dia todos podem receber o Espírito. As palavras de Jesus em Atos 1:4-5 mostram que a promessa do Pai e o batismo com o Espírito eram a mesma coisa. Quando os apóstolos receberam o Espírito em Atos 2, Pedro disse no v.16 que a profecia de Joel (a promessa do Pai) estava sendo cumprida. Isso concorda com as palavras de Jesus em 1:4,5. Em 2:33, Pedro concorda com João 7:39 e diz claramente que a promessa foi o derramamento do Espírito Santo. Quando Pedro diz: "isto é o que vedes e ouvis", ele está usando as manifestações do Espírito para ilustrar que o Espírito, de fato, foi derramado. Jesus derramou o Espírito como foi prometido no Antigo Testamento. Quando os apóstolos receberam o Espírito em Atos 2, Pedro disse no v.16 que a profecia de Joel (a promessa do Pai) estava sendo cumprida. Isso concorda com as palavras de Jesus em 1:4,5. Em 2:33, Pedro concorda com João 7:39 e diz claramente que a promessa foi o derramamento do Espírito Santo. Quando Pedro diz: "isto é o que vedes e ouvis", ele está usando as manifestações do Espírito para ilustrar que o Espírito, de fato, foi derramado. Jesus derramou o Espírito como foi prometido no Antigo Testamento. Quando os apóstolos receberam o Espírito em Atos 2, Pedro disse no v.16 que a profecia de Joel (a promessa do Pai) estava sendo cumprida. Isso concorda com as palavras de Jesus em 1:4,5. Em 2:33, Pedro concorda com João 7:39 e diz claramente que a promessa foi o derramamento do Espírito Santo. Quando Pedro diz: "isto é o que vedes e ouvis", ele está usando as manifestações do Espírito para ilustrar que o Espírito, de fato, foi derramado. Jesus derramou o Espírito como foi prometido no Antigo Testamento. "isto que vedes e ouvis", ele está usando as manifestações do Espírito para ilustrar que o Espírito, de fato, foi derramado. Jesus derramou o Espírito como foi prometido no Antigo Testamento. "isto que vedes e ouvis", ele está usando as manifestações do Espírito para ilustrar que o Espírito, de fato, foi derramado. Jesus derramou o Espírito como foi prometido no Antigo Testamento.

Alguns dos que dizem que a promessa do batismo com o Espírito foi feita apenas aos apóstolos afirmam que nas passagens em que Jesus fala sobre isso, apenas os apóstolos estavam presentes (por exemplo, Atos 1:4-5). Mas quando Jesus falou aos apóstolos, isso não limitou necessariamente a promessa. Na verdade, quando olhamos para todas as passagens que falam sobre esse batismo, vemos que não foi assim. Quando João Batista falava, não falava apenas aos apóstolos, mas à multidão de judeus que iam ser batizados por ele (Mateus 3:1-12 e Lucas 3:15, 16). Quando o apóstolo João falou sobre a promessa (que é o batismo com o Espírito) em João 7:39, não se limitou apenas aos apóstolos. A promessa de Atos não se limita apenas a alguns, mas é uma promessa para todos os salvos.

E o caso de Cornélio? (Atos 10-11)

Em Atos 10: 44-45 Pedro foi chamado para pregar aos gentios. Enquanto ele pregava, o Espírito desceu sobre os gentios e eles começaram a falar em línguas. Isso significa que os gentios receberam o Espírito antes de se tornarem cristãos? De jeito nenhum. Certamente, o Espírito já agia em algumas pessoas antes de Atos 2. Saulo no Antigo Testamento é um exemplo. Em 1 Samuel 10:10, o Espírito do Senhor possuiu Saul e ele profetizou (ver também 1 Samuel 11:6). Em 1 Samuel 16:14 é dito que o Espírito do Senhor foi removido, mas em 1 Samuel 19:23 o Espírito veio sobre Saul novamente e ele profetizou. O Espírito pode vir sobre alguém, fazê-lo profetizar (ou fazer outra coisa) e depois se retirar. Alguém sendo influenciado pelo Espírito, a ponto de profetizar,

Em Atos, aprendemos sobre a promessa do Espírito por meio da pregação de Pedro no capítulo 2. Quando alguém é chamado por Deus por meio do evangelho e se torna cristão, essa pessoa recebe o dom do Espírito. Isso é possível porque o Espírito foi derramado sobre toda a carne. Em Atos 10, Deus quis mostrar que isso incluía os gentios, assim como mais tarde seria pregado: "Ele não faz distinção". O Espírito caiu sobre eles antes de se tornarem cristãos, mostrando que Deus aceitou tanto os gentios quanto os judeus que criam em Jesus como o Cristo. Quando Pedro e os outros viram isso, eles reconheceram que quando o Espírito foi derramado, lá em Atos 2 (o verbo está no tempo perfeito), Ele também foi derramado sobre os gentios. Então, sem hesitação, os gentios foram batizados, sem circuncisão, e,

Questões

1. O batismo com o Espírito Santo foi feito exclusivamente por Jesus
Verdadeiro falso _____
2. O batismo com o Espírito Santo é algo feito com o Espírito Santo, não algo feito pelo Espírito Santo.
Verdadeiro falso _____
3. O batismo com o Espírito Santo aconteceu no dia de Pentecostes, não antes.
Verdadeiro falso _____
4. Deus, o Pai, prometeu enviar o Espírito Santo em nome de Jesus depois que Jesus voltasse para o céu.
Verdadeiro falso _____
5. O batismo do Espírito Santo ocorre anualmente por volta do Natal
Verdadeiro falso _____
6. Hoje aqueles que estão em Cristo foram efetivamente batizados no Espírito quando o Espírito Santo foi derramado sobre todos os homens no dia de Pentecostes.
Verdadeiro falso _____
7. Alguém batizado com o Espírito Santo recebe poderes milagrosos.
Verdadeiro falso _____
8. Qual das seguintes coisas aconteceu quando o Espírito Santo desceu sobre eles?
 - a. _____ Maria concebeu
 - b. _____ Simeão profetizou
 - c. _____ Jesus fez milagres
 - d. _____ Judas traiu Jesus
 - e. _____ Todos acima
 - f. _____ a, b e c
9. O batismo em nome de Jesus, pela autoridade de Jesus, é
 - a. _____ Feito por homens
 - b. _____ Feito na água
 - c. _____ Uma ordem, não uma promessa
 - d. _____ Sempre precedido de fé e arrependimento
 - e. _____ Todos acima
 - f. _____ Nenhuma das acima
 - g. _____ a e b
10. O que a Bíblia diz sobre o batismo no Espírito Santo
 - a. _____ "batismo do Espírito Santo"
 - b. _____ "batismo com o Espírito Santo"

- c. ____ batismo no Espírito Santo
- d. ____ a e b

11. O que foi derramado no dia de Pentecostes?

- a. ____ Dons de milagres
- b. ____ Espírito Santo prometido

12. A promessa do Espírito Santo e o batismo com o Espírito Santo são os mesmos.

Verdadeiro falso ____